

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM  
**Relatoria:** POLYANA CABRAL DA SILVA  
Luzivânia de Jesus Oliveira  
**Autores:** Thays Luanny Santos Machado  
Rebeca Aranha Arrais e Silva Santos  
Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

A Síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma polineuropatia aguda, desmielinizante e inflamatória caracterizada por perda de força progressiva, arreflexia e paralisia flácida ascendente. Trata-se de uma doença de caráter autoimune, cuja etiologia é desconhecida. É a maior causa de paralisia flácida generalizada do mundo, com incidência anual de 1 a 4 por 100.000 habitantes, e pico entre 20 e 40 anos de idade. Não existem dados epidemiológicos específicos para o Brasil. Em geral, a SGB ocorre dentro de poucos dias ou semanas após sintomas de uma infecção viral respiratória ou gastrointestinal. **Objetivo:** Elencar os principais diagnósticos de Enfermagem apresentados pelo paciente com a SGB. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada com informações do Ministério da Saúde, de artigos científicos, em português, retirados da base de dados LILACS e de livros. Os diagnósticos de Enfermagem foram descritos a partir da taxonomia NANDA-I. Tem como descritores: Síndrome de Guillain-Barré, diagnóstico de Enfermagem e assistência de Enfermagem. **Resultados:** A infecção viral pode desencadear a resposta imune, fazendo com que o paciente apresente os seguintes diagnósticos de Enfermagem: padrão respiratório ineficaz caracterizado por alterações na profundidade respiratória e capacidade respiratória diminuída, relacionado ao dano neurológico; deglutição prejudicada caracterizada pela dificuldade de engolir o bolo alimentar, relacionada a disfunção dos nervos cranianos; mobilidade física prejudicada caracterizada por amplitude limitada para desempenhar as habilidades motoras finas e grossas, relacionada com a força muscular diminuída, prejuízos neuromusculares, musculoesqueléticos e sensorio-perceptivos; dor crônica caracterizada por apreensão e medo, relacionada com a mudança no estado de saúde. **Conclusão:** A compreensão da fisiopatologia da SGB e, conseqüentemente, dos diagnósticos de Enfermagem apresentados pelas pessoas com a referida síndrome, fornecem a base para a seleção das intervenções de Enfermagem com vistas a atingir os resultados pelos quais o enfermeiro é responsável.